



Planejamento Estratégico para Petrópolis

Apresentação dos resultados dos encontros
realizados pelos Grupos de Trabalho até o
momento

Petrópolis, 25 de junho de 2019

Auditório do Sicomércio

Rua Irmãos D'Ângelo, 48 - Cobertura

Organização: IPGPar

Apoio:



“Uma Visão Estratégica para Petrópolis”

Apresentação do projeto em 31 de janeiro de 2019

À época, perguntamos:

De onde viemos?

Nossa História mostra nossas forças e fraquezas!!!

Quem somos?

Censo 2010; Dados Econômicos (SMF); CadÚnico (SAS), etc.

Para onde vamos?

Onde estaremos daqui a 10, 20 ou 50 anos?

Por que elaborar um Plano Estratégico para Petrópolis?

Por que um planejamento estratégico?

Impactos da Globalização;

Novas tecnologias de informação e comunicação;

Novos valores da sociedade;

Envelhecimento da população;

Necessidade de sustentabilidade ambiental, energética e alimentar;

Quebra do paradigma da Mobilidade Urbana;

Questões de Segurança Pública;

Mudanças no perfil econômico de base do município;

Mudanças no perfil dos empregos e formas de trabalho;

Maior demanda por saúde, educação, saneamento, habitação, mobilidade, etc.

Equilíbrio fiscal;

Necessidade de ocupação ordenada do território;

Desafio da Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural;

Etc.

“Uma Visão Estratégica para Petrópolis”

Apresentação do projeto em 31 de janeiro de 2019

Organização:

1. Apresentação - Plano Estratégico
2. Etapas do Plano Estratégico
3. Eixos e Temas/Áreas Estratégicas
4. Resumo da Metodologia
5. Formação de Grupos de Trabalho
6. Diagnóstico
7. Objetivos Gerais e Específicos
8. Iniciativas e Projetos Estratégicos
9. Contextualização das Estratégias no Espaço e Tempo
10. Plano Estratégico - Redação Final
11. Cronograma

Apresentação - Plano Estratégico

O que é um Plano Estratégico para um município?

Um pacto de consenso entre agentes públicos, privados e cidadãos em prol de transformações que beneficiem a todos;

Uma metodologia de transformação da cultura urbana, que permite superar métodos impositivos por novas formas de antecipação do futuro desejado e possível;

Um desafio que consiste em definir o futuro desejável e os meios reais para alcançá-lo;

Um compromisso com a ação.

(Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro - Rio Sempre Rio, 1996)

Etapas do Plano Estratégico

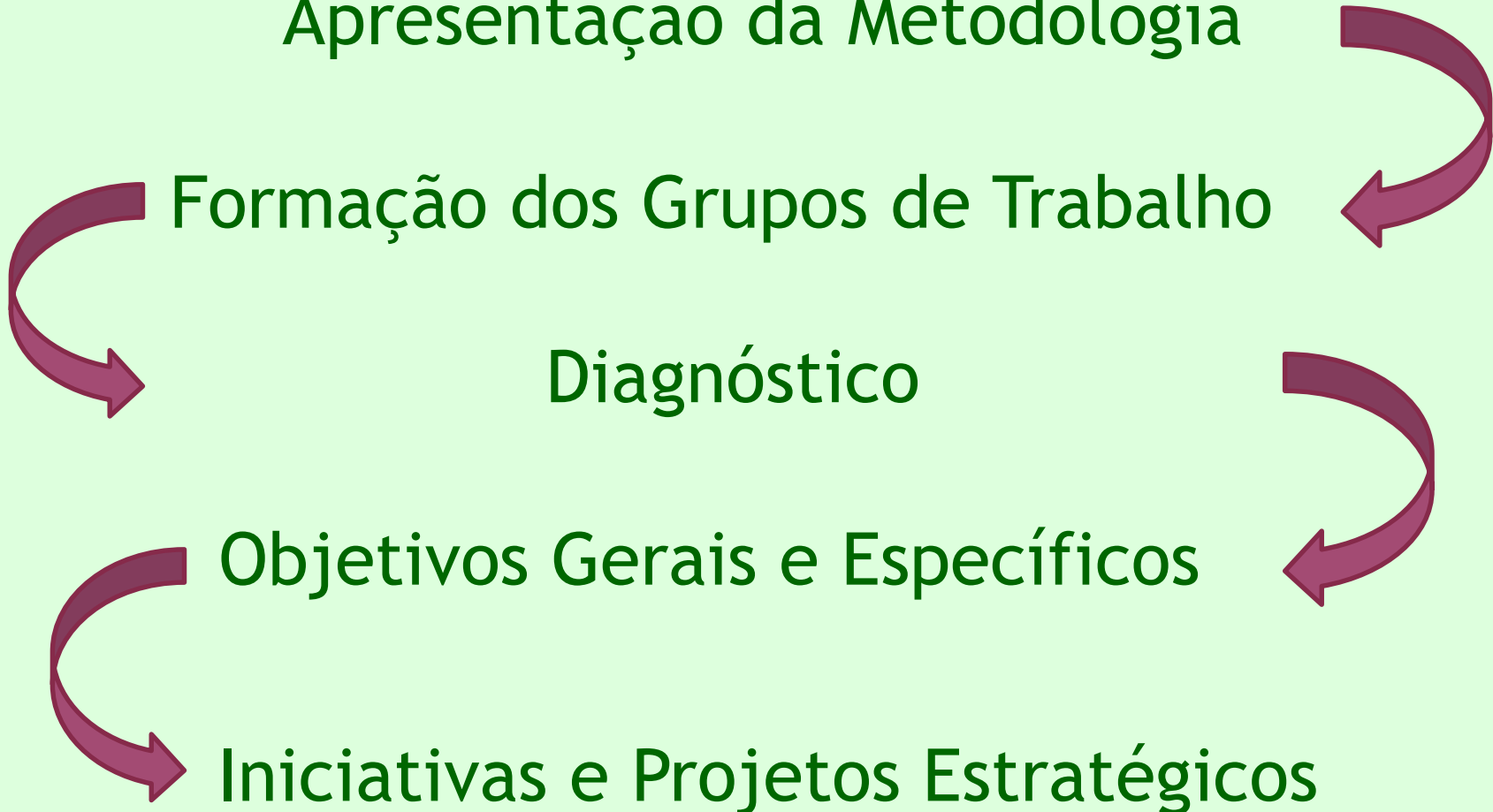
Apresentação da Metodologia

Formação dos Grupos de Trabalho

Diagnóstico

Objetivos Gerais e Específicos

Iniciativas e Projetos Estratégicos



Eixos e temas estratégicos

I - Infraestrutura e Urbanismo

- Urbanização
- Habitação
- Redução de Riscos
- Mobilidade Urbana
- Saneamento Básico
- Energia e Iluminação Pública
- Telefonia e Dados

II - Saúde

- Saúde da Família
- Urgência e Emergência
- Terceira Idade
- Esporte e Lazer
- Saúde Mental

III - Educação

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Educação Ambiental
- Educação e Defesa Civil

IV - Desenvolvimento Econômico

- Imagem
- Vocações Econômicas
- Geração de Emprego e Renda
- Ensino médio e profissionalizante
- Pesquisa e Desenvolvimento

Eixos e temas estratégicos

V - Meio Ambiente e Sustentabilidade

- Proteção de Florestas
- Reflorestamento Urbano
- Proteção de Margens de Rios
- Gestão de Resíduos Sólidos

VI - Cidadania

- Promoção e Segurança Social
- Participação Social
- Segurança Pública
- Defesa Civil

VII - Administração Pública

- Equilíbrio Fiscal
- Recursos Humanos
- Previdência Pública
- Mecanismos de Governança

VIII - Cultura

- Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural
- Fomento à Produção Cultural

Formação de Grupos de Trabalho

| | Eixo | Coordenador/Suplente |
|------|----------------------------------|-----------------------------|
| I | Infraestrutura e Urbanismo | Frederico/Julio |
| II | Saúde | Claudia Sies/Luis Carlos |
| III | Educação | Luís Carlos |
| IV | Desenvolvimento Econômico | Sergio Guarino |
| V | Meio Ambiente e Sustentabilidade | Ramiro Farjalla |
| VI | Cidadania | Renato Araújo |
| VII | Administração Pública | Roberto Rocha |
| VIII | Cultura | Vera Abad/João Felipe |

Metodologia e Cronograma dos Trabalhos

| Atividade | Prazo |
|-------------------------------------|--------------------------|
| Apresentação da Metodologia | Janeiro/2019 |
| Formação de Grupos de Trabalho | Fevereiro/2019 |
| Diagnóstico | Março-Maio/2019 |
| Objetivos Gerais e Específicos | Junho/2019 |
| Iniciativas e Projetos Estratégicos | Julho-Setembro/2019 |
| Contextualização no Espaço e Tempo | Outubro-Novembro/2019 |
| Redação Final | Dezembro/2019-Março/2020 |



Avaliação do Ambiente Externo A Cidade Polo

Oportunidades e Desafios

Acessibilidade
Protagonismo Regional
Atração de Investimentos

Ameaças e Mitigação

Perda de Recursos Humanos
Esvaziamento Econômico
Competitividade Regional

Avaliação do Ambiente Interno A Cidade - Eixos Estratégicos

Forças

Fragilidades

Levantamento se
Dados

Descrição da
Situação Atual

Territorialização

Resultados - Diagnósticos/Objetivos/Iniciativas

GT01 - Infraestrutura e Urbanismo

Urbanização (Morfologia e Uso do Solo)

Pontos Fortes

- Conjunto Arquitetônico/Paisagístico tombado;
- Escala humana;
- Atrações turísticas notáveis;
- Presença de Mata Atlântica/rios;
- Diversidade de comércio e serviços;
- Ruas arborizadas;
- Revitalização do Centro Histórico;

Oportunidades

- Crescimento do setor de Turismo;
- Revisão da LUPOS em curso - maior acesso a Instrumentos Urbanísticos da Legislação;
- Universidades e outras instituições de ensino podem gerar e difundir conhecimento e ideias;

Pontos Fracos

- Edificações históricas subutilizadas ou abandonadas;
- Percursos entre pontos turísticos sem comércios/serviços/descanso;
- Escassez de áreas públicas e de lazer;
- Rios poluídos/intervenções inadequadas, poluição generalizada;
- Área usada como dormitório por quem trabalha em outras cidades;
- Repetição de comércios/excesso de supermercados/lojas de rede;
- Edificações com altura excessiva;
- Áreas inundáveis e com alto déficit habitacional;
- Acessibilidade inadequada, má conservação;
- Inexistência de abrigos para chuva;
- Servidões que pressionam áreas verdes;
- Muros altos e lotes com testadas largas;

Ameaças

- Implantação de lojas de rede;
- Fiscalização ineficaz, aumento das invasões;
- Aumento da violência;
- Redução do valor turístico, falta de conservação e manutenção dos atrativos;
- Ocupação por moradores de rua;
- Falta de planejamento e perspectiva histórica ao abordar a paisagem do local;

GT01 - Infraestrutura e Urbanismo

Outros temas com análise SWOT:

Redução de Risco

Pontos Fracos:

- Inexistência de Plano de Redução de Riscos para Enchentes;
- Ausência de Plano para o trânsito em caso de emergências;
- Áreas de Risco na Vila Teresa e outros locais;

Saneamento

Pontos Fracos:

- Captação de esgoto no leito dos rios;
- Coleta de esgoto tipo “tomada de tempo seco”;
- Falta de manutenção no sistema de drenagem pluvial;
- Coleta de lixo irregular/baixo índice de reciclagem;
- Lixeiras instaladas em calçadas/beiras de rios;
- Redes de abastecimento, esgoto e drenagem precárias em assentamentos informais;

Habitação

Pontos Fracos:

- Falta de habitação de interesse social, falta abordagem territorial no Plano Local de Hab. de Inter. Soc.;
- Imóveis residenciais e terrenos supervalorizados;
- Falta de política pública para habitação social;
- Áreas sem integração à malha urbana formal;
- Fiscalização ineficaz, ocupações irregulares em áreas de risco e de preservação ambiental;
- Alto custo da construção (declividade de terrenos);
- Edificações com altura excessiva;
- Empreendimentos de baixa qualidade arquitetônica;
- Longas escadarias para acessar residências;
- Baixa densidade populacional nas ruas com transporte coletivo público disponível;
- Descaracterização da arquitetura interna de edificações históricas;

GT01 - Infraestrutura e Urbanismo

Outros temas com análise SWOT:

Mobilidade

Pontos Fracos:

Trânsito congestionado, acidentes e atropelamentos, ausência de ciclovias ou ciclofaixas;

Pouca fiscalização;

Calçadas estreitas, mal conservadas, inexistência de ruas exclusivas para pedestres;

Transporte público caro, de baixa qualidade, inseguro, sem variedade, focado apenas em ônibus, e pontos de ônibus mal dimensionados;

Vias estreitas, e vias de escape não exploradas;

Poucas pontes para cruzamento dos rios;

Área converge todo o trânsito da cidade;

Ausência de política para ordenamento de Carga e Descarga

Telefonia e Dados

Pontos Fracos:

Cabeamento aéreo;

Baixa velocidade de conexão;

Cabeamento desativado não é retirado

Energia e Iluminação Pública

Pontos Fracos

Fiação aérea na maior parte da área;

Excesso de postes reduz espaço das calçadas;

Iluminação insuficiente em algumas áreas;

Priorização da iluminação das vias em detrimento das calçadas;

Lâmpadas acessas sem necessidade;

Falta de manutenção e conservação;

Design pobre das luminárias;

GT01 - Infraestrutura e Urbanismo

Objetivos Gerais e Específicos

Urbanização

- Requalificar edificações e áreas históricas (destinando para o uso misto);
- Integrar atrações turísticas por percursos acessíveis e com atrações intermediárias;
- Leito dos rios acessíveis;
- Integrar os jardins do Museu Imperial à rede de pedestres;
- Integrar cidade formal/cidade informal;
- Ampliar áreas públicas livres e de lazer;

Saneamento

- Criação de um porta-voz da subconcessionária;
- Fomentar o aumento de áreas de infiltração da água de chuva no subsolo com Sistemas de Biorretenção (jardins de chuva) e telhados verdes;

Redução de Risco

- Criar de empregos com obras estruturantes;
- Fomentar desenvolvimento técnico;
- Criar Plano de Emergência para o Trânsito;
- Criar Lei para armazenamento de água de chuva para as edificações;
- Criar de rotas de fuga e reunião em caso de calamidade;

Mobilidade

- Requalificar da Serra da Estrela, acesso à cidade;
- Sistemas multimodais em pequena escala;
- Estacionamentos no entorno do Centro Histórico;
- Melhorar as calçadas e travessias;
- Ocupar afastamentos frontais;
- Reduzir o número de vagas no Centro Histórico;
- Implantar ciclovias e ciclofaixas;

GT02 - Saúde

Subtemas

Saúde da Família
Urgência e Emergência
Terceira Idade
Esporte e Lazer
Saúde Mental

Reuniões realizadas com diretores e profissionais da FASE e outros profissionais

Diagnóstico - em andamento

Pontos Fracos

Pouco ou nenhum investimento em campanhas de prevenção de doenças e gravidez precoce;
Distribuição deficitária de medicamentos;
Falta de planejamento e estratégia na marcação/confirmação de exames e consultas;
Falta de organização em relação ao direcionamento de usuários para os PSF's, deixando de observar seus endereços e condições socioeconômicas;
Número insuficiente de leitos relacionados a UTI adulto;
Número insuficiente ou inexistente de profissionais especializados para atendimento nos PSF's.

Próximo passo: Análise de Pontos Fortes e Fracos, e de Oportunidades e Ameaças

GT02 - Educação

Subtemas

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Educação Ambiental

Educação e Defesa Civil

Reuniões realizadas com profissionais do CEFET/Petrópolis, ex-secretários de Educação do Município, e outros profissionais

Diagnóstico - em andamento

Próximo passo: Análise de Pontos Fortes e Fracos, e de Oportunidades e Ameaças

GT04 - Desenvolvimento Econômico

Foi realizada uma análise de Pontos Fortes e Fracos, e de Oportunidades e Ameaças

Pontos Fortes

Empresas com tecnologia própria;
Diversificação de áreas empresariais;
Grande potencial humano inaproveitado;
Reconhecido Centro Turístico;
Considerável arrecadação de impostos próprios (ISS, IPTU).

Pontos Fracos

Falta de investimentos privados;
Poucos investimentos estatais;
Infraestrutura deficiente: Internet, Telefonia, Logística;
Topografia;
Acesso rodoviário degradado;
Carência de oportunidades de emprego técnico.

GT04 - Desenvolvimento Econômico

Oportunidades

- Proximidade de grandes centros - Petrópolis pode se tornar um centro de Gestão Empresarial (sede de grandes empresas);
- Proximidade do aeroporto internacional - Petrópolis pode se tornar um centro de referência para eventos empresariais (feiras e congressos);
- Grande potencial na área tecnológica, com mão de obra técnica abundante;
- Grande potencial na área Turística para concentração do público alvo, fazendo de Petrópolis um polo de irradiação para toda a Região Serrana.

Ameaças

- Queda gradual da Receita Fiscal com o fechamento de empresas Industriais de grande porte;
- Extrema dificuldade de deslocamentos na cidade, com alto custo de locomoção e transportes;
- Degradação ambiental (invasões, alagamentos e desabamentos) geram insegurança nos investidores e perdas reais;
- Política Pública com ênfase na geração de empregos de baixo salário e alto volume de mão de obra temporária (construção civil);
- Ausência de áreas economicamente viáveis disponíveis para novas empresas.

GT04 - Desenvolvimento Econômico

Estratégias para minimizar os pontos fracos e ameaças:

- Integrar Empresários dentro de um projeto de crescimento planejado, definindo suas necessidades e ações para atendê-las;
- Criar Compromissos de Investimentos (de todos os tipos) da área privada: Formação técnica, atualização tecnológica;
- Estabelecer Agenda de Realizações e cronogramas;
- Formalizar os compromissos políticos e fiscais dentro das agendas.

Estratégias para potencializar os pontos fortes e oportunidades:

- Desenvolver (com instituições oficiais) trabalho de junção de esforços tecnológicos para as Empresas locais;
- Criar um Protocolo de Comprometimento do Empresariado, em prol de formação de frentes de trabalho setoriais;
- Criar um fundo de captação de recursos humanos e de empreendedorismo disponíveis na região;
- Focar o plano de incentivos fiscais preferencialmente nas áreas de geração de investimentos tecnológicos;
- Promover a integração dos setores produtivos com o poder público;
- Criar um Plano Anual de Eventos Empresariais de Abrangência e relevância para incentivar o turismo empresarial.

GT05 - Meio Ambiente

Diagnóstico

Falta de fiscalização eficaz e vistoria pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente;
Descumprimento da legislação ambiental;
Descarte inadequado de resíduos sólidos;
Necessidade de preservação das margens de rios (problema de impermeabilização);
Desmatamento, captação de água, esgoto e drenagem;
Construções irregulares de moradias;

Propostas

Levantar o número de funcionários na secretaria do meio ambiente;
Exigir concurso público para fiscalização;
Educação;
Fornecer informações à população;
Rever a infraestrutura em construção;

GT05 - Meio Ambiente

Resíduos - Diagnóstico

Os resíduos são destinados para o aterro de Três Rios;
Custo: aproximadamente R\$1 milhão por mês;
Longo deslocamento, ambientalmente ineficaz (mero descarte);
Aterro Controlado de Pedro do Rio (ACPR) com prazo vencido;
ACPR recebe resíduos verdes e sólidos (entulho e podas);
Nas ruas, há contêineres, mas os resíduos não são coletados ou tampados;
Os recipientes viram atrativos para ratos e cães de rua;
A coleta seletiva é cara;
A empresa que coleta os resíduos não permite outra medida, mesmo existindo alternativas mais eficazes.

Resíduos - Propostas

Criar locais de depósito de resíduos onde possa ser feita a incineração/ compostagem;
Sugestão: galpões nos bairros, para que a população local possa destinar adequadamente os resíduos, separados em orgânicos e inorgânicos, com o trabalho de cooperativas de reciclagem;
Criar projetos de reciclagem, com prazos de curta duração (para redução de custo), e longa duração (para a redução de resíduos sólidos);
Priorizar o papel da Educação Ambiental.

GT05 - Meio Ambiente

Rios - Diagnóstico

Descarte de resíduos nas margens, impermeabilização do solo, inundações na cidade;

Os rios Piabanha e Palatinato têm os entornos mais permeabilizados para a água da chuva;

O rio Quitandinha está impermeabilizado, por causa da Rua Coronel Veiga;

Os bairros por onde passam o Piabanha e o Palatinato não sofrem com inundações em dias de chuva;

Os bairros do Quitandinha sim.

Rios - Propostas

Evitar o descarte nas margens dos rios;

Criar áreas de lazer nas margens dos rios;

Sensibilizar a população sobre a importância dos rios para a qualidade de vida;

Buscar formas alternativas de permeabilização da água da chuva para evitar inundações;

GT06 - Cidadania

Promoção e Participação Social

Primeiros contatos feitos com organizações civis (CDDH) e academia (UFRJ).
Buscar contatos com os agentes públicos (Casa dos Conselhos, Secret. Assist. Social, etc.) ou privados (Organizações Sociais) que atuam na área, dentro do município.

Necessário agregar mais pessoas para o trabalho.

Defesa Civil

Visita à Secretaria de Defesa Civil para conhecer o projeto de educação nas escolas e apresentar o Plano Estratégico de Petrópolis (PEP).

Visita ao CBMERJ para apresentar o PEP e convidar à participação.

Ambos os órgãos estão abertos à colaboração.

Importante a participação de outras áreas da PMP, como Planejamento, Obras e Comdep, além da academia.

Criar propostas realistas, sem perder a visão de futuro.

É necessário agregar mais pessoas para o trabalho.

GT06 - Cidadania

Diagnóstico - Segurança Pública

Bases levantadas:

Órgãos de Seg. Pública: Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secr. Municipal de Seg. e Ordem Pública (SSOP) e Centro Integrado de Operações de Petrópolis (CIOP); Corpo de Bombeiros.

Conselhos: Mun. de Seg. Pública (COMSEP) e Comunit. de Seg. Pública (CCS);

Sítios: Prefeitura Municipal () e Instituto Est. de Seg. Pública (ISP) ();

Eventos: Conferência Municipal de Seg. Pública (2º Sem.2019);

Planos: Mun. de Seg. Públ. (Dec. 286/2010, anexo, art. 4º, XIII), Estaduais e Setoriais;

Orçamentos: Municipal, Estadual e Federal; Verbas extraordinárias;

Legislação Municipal, Estadual e Federal;

Regionalização: começar o diagnóstico pelo 1º distrito e depois expandi-lo para os demais.

Propostas - Segurança Pública

A Segurança Pública começa na educação;

Criar programas em conjunto com Educação. Exemplo do PROPPAZ (Prev. Uso drogas) da Guarda Civil e Secr. Educação;

Criar um Escritório Municipal de Projetos e capacitar servidores;

Realizar policiamento de proximidade com os moradores (facilitar a comunicação);

Montar um calendário de visitas aos órgãos de segurança: PM, PC, PF, PRF e CBMERJ;

Fazer uma lista com dados/informações a serem levantadas (orçamentos, atribuições, instalações, estrutura, forma de atuação, indicadores, etc.);

Realizar um Seminário sobre Segurança Pública (data provável em meados de julho).

GT07 - Administração Pública

Equilíbrio Fiscal - Diagnóstico

Foco para o planejamento estratégico:

- Aperfeiçoamento da gestão de tributos;
- A equivalência entre receita, despesa e investimentos.

Desde 2014 as contas públicas sofrem queda de receita e aumento de despesas, especialmente na Saúde e na Previdência.

A harmonização das receitas e despesas passa pela integração dos demais eixos de trabalho.

O maior objetivo é aumentar a receita, com o crescimento da economia local, mas também com a efetividade da cobrança de tributos (IPTU, etc.) e maior efetividade no recebimento da dívida ativa.

Quanto às despesas, o combate ao desperdício e otimização dos gastos são primordiais para o equilíbrio fiscal, já que, em breve, os recursos destinados à Previdência aumentarão, exigindo maiores aportes.

Orçamento 2019:

RECEITA: Fiscal - R\$ 896.185.000,00; Seguridade Social - R\$ 286.930.000,00.

DESPESA: Fiscal - R\$ 682.840.000,00; Seguridade Social - R\$ 500.275.000,00.

Poder Legislativo: R\$ 29.960.736,00.

GT07 - Administração Pública

Recursos Humanos - Diagnóstico

Gestão dos cargos públicos:

Realização de concursos;

Ações que possam ser preenchidos com terceirização - 3º setor;

Capacitação dos servidores.

Despesa Bruta com Pessoal:

| 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| R\$383.696.063,60 | R\$399.888.998,20 | R\$527.302.835,10 | R\$537.877.344,54 |

Previdência - Diagnóstico

Equilíbrio financeiro no curto prazo, equilíbrio atuarial no longo prazo.

“O equilíbrio atuarial é alcançado por meio de estudos atuariais periódicos e a adoção de estratégias para a manutenção das situações superavitárias ou da correção do déficit apresentado” (TCE RJ Processo 214.796-6/18 p. 41)

| 2017 | 2018 |
|--------------------|--------------------|
| R\$ 115.814.441,90 | R\$ 127.872.347,63 |

Governança - Diagnóstico

Papel fundamental da gestão pública é o de ampliar o bem-estar social. Funções de governança: avaliar, direcionar, monitorar.

Racionalização dos gastos & Investimentos em infraestrutura, saúde, educação, mobilidade urbana, habitação e segurança - Mecanismos: liderança, estratégia, controle.

Gerencia de riscos - Mecanismos de Controle Interno.

GT08 - Cultura

Subtemas

Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural
Fomento à Produção Cultural

Diagnóstico - em andamento, para cada subtema

Reuniões no Campus Petrópolis da UERJ (professores do Dept. Arquitetura & Urbanismo), e com arquitetos do município

Reuniões com profissionais da área de Cultura do município (eventos, calendário cultural, turismo)

Próximos passos:

Análise de Pontos Fortes e Fracos, e de Oportunidades e Ameaças
Objetivos Gerais e Específicos
Iniciativas e Projetos Estratégicos
Muitas ideias em consideração

Próximos Passos

**Iniciativas e Projetos
Estratégicos**

**Julho-
Setembro/2019**

**Contextualização no
Espaço e Tempo**

**Outubro-
Novembro/2019**

**Redação
Final/Apresentação ao
Público
e aos candidatos!**

**Dezembro/2019-
Março/2020**

Próximos Passos

Iniciativas e Projetos
Estratégicos

Julho-
Setembro/2019

Contextualização no
Espaço e Tempo

Outubro-
Novembro/2019

Redação
Final/Apresentação ao
Público

e aos candidatos!

Dezembro/2019-
Março/2020

Oportunidade para Apoiar o IPGPar

Estamos circulando uma breve proposta para que indivíduos, empresas e outras entidades se tornem mantenedores do IPGPar, através de um apoio financeiro mensal ou fixo.

(Com reconhecimento no site, redes, e outras formas de contrapartida)

Convidamos todos a se juntarem ao IPGPar neste Projeto de Planejamento Estratégico para Petrópolis, em suas outras ações...

...e ajudar a construir um município com um ambiente de mais oportunidades de negócios e mais qualidade de vida para todos!



Plano Estratégico de Petrópolis 2020 a 2040



www.ipgpar.org



ipgpar@gmail.com



www.facebook.com/pg/institutoprogestaoparticipativa/